

Pesquisa vê pessimismo entre microempresários

VALDECI RODRIGUES

Os pequenos empresários temem que a instabilidade política provoque o aumento da inflação nos próximos meses, segundo uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre os dias 6 e 10 deste mês. Foram ouvidos representantes de 1.274 empresas em 23 estados, através da rede informatizada do Balcão Sebrae.

A pesquisa concluiu que 60% dos entrevistados acreditam no re-
rudescimento do processo inflacionário, revitalizado com a crise provocada pelas denúncias de corrupção envolvendo os escalões superiores da administração federal. Entre os que esperam a volta da inflação com índices mais elevados, 42% indicam o fator político como a principal causa da elevação de

preços.

A estabilidade nos preços, num futuro próximo, só é esperada por 30% dos entrevistados. Somente uma minoria — 10% — acredita que os preços podem cair nos próximos meses, apesar dos problemas políticos enfrentados pelo governo. Para essa minoria, o aperto monetário, os acordos setoriais para redução de impostos (como o dos automóveis) e a abertura da economia são fatores que possibilitarão uma queda inflacionária.

Pessimismo — Os pequenos empresários foram ouvidos sobre os temas "Crédito ao Consumidor e Expectativa Inflacionária" e "Compras Governamentais". Os entrevistados foram classificados em microempresas (68%) e pequenas (32%), abrangendo os setores industrial, comercial e de serviços.